

# Contato

MUDE SUA VIDA — MUDE O MUNDO

## ÊXITO COM AS PESSOAS

É mais fácil do que parece

## O MAIS IMPORTANTE É O AMOR

Aprenda a maior lição da vida

## O LÍDER SÁBIO E O INSENSATO

Por que tantos chefes  
fracassam? O que fazer a  
respeito?

Contamos com uma vasta gama de livros, CDs, vídeos, fitas de áudio e outros produtos para alimentar sua alma, enlevar seu espírito, fortalecer sua família e proporcionar momentos divertidos de aprendizagem para os seus filhos. Se estiver interessado, por favor, entre em contato com o distribuidor abaixo, ou visite o nosso site: [www.contato.org](http://www.contato.org).

Endereço:  
Contato Cristão  
Caixa Postal 66345  
São Paulo - SP  
CEP 05311-970

**Assinaturas:**  
Telefone/Fax — Ligação Gratuita  
0800-557772  
e-mail: [revista@contato.org](mailto:revista@contato.org)

Editor:  
Mário Sant'Ana

Diagramação:  
David Hackett

Produção:  
Francisco Lopez

Tradução:  
Mário Sant'Ana e Hebe Rondon

Salvo outra indicação, todos os versículos bíblicos são da Bíblia ECA (Edição Contemporânea Almeida)

VOL. 4, 8ª EDIÇÃO  
Agosto de 2003  
© 2003 Aurora Production AG  
Todos direitos reservados  
Impresso no Brasil

[www.auroraproduction.com](http://www.auroraproduction.com)  
[www.contato.org](http://www.contato.org)  
[www.afamilia.org](http://www.afamilia.org)



## Contato Pessoal

---

As pesquisas indicam e os psicólogos confirmam: o que as pessoas mais querem na vida é sucesso e felicidade. Mas e se tivéssemos de escolher entre os dois? A felicidade teria uma vitória esmagadora. Afinal, sem ela, de que vale o êxito?

Agora, se, comprovadamente, perseguimos com maior tenacidade o que temos por mais importante, por que tão poucos se consideram verdadeiramente felizes e realizados? Por que não encontram o que buscam? O que lhes falta? Onde está o problema?

Na maioria dos casos, a resposta se resume em uma única palavra: gente. Se pararmos para pensar, veremos que as pessoas desempenham papel importante em qualquer verdadeira felicidade que venhamos a ter. E se pensarmos um pouco mais, veremos que o nosso nível de felicidade em parte reflete o êxito que temos em nossos relacionamentos com os demais. Daí surge a pergunta: "Como posso ter êxito com as pessoas?" Certa vez, alguém sabiamente disse que o êxito no casamento não depende tanto de se encontrar a pessoa certa quanto de ser a pessoa certa. O mesmo se aplica a todos os demais tipos de relacionamentos. Aprender a viver em harmonia com os outros é um dos segredos para a felicidade.

Esta edição da *Contato* traz dicas práticas para você melhorar a sua interação com as pessoas, mas todas começam e terminam com um princípio simples, conhecido como o Preceito Áureo: "Faça aos outros o que gostaria que fizessem a você (Mateus 7:12). Se quer ser feliz, faça os outros felizes. Se deseja ser amado, ame. Se quer ter amigos, seja amigo. Se precisa de sucesso e satisfação na vida, empenhe-se em ajudar os outros a encontrarem êxito e a se realizarem na vida.

O retorno ultrapassa de longe qualquer ganho financeiro ou material imaginável, e você pode adotar esse modo de viver hoje!

Mário Sant'Ana

Pela Família *Contato*

CHARLES PLUMB FOI PILOTO DE CAÇA DA MARINHA NORTE-AMERICANA DURANTE A GUERRA NO VIETNÃ. Depois de 75 missões de combate, seu avião foi atingido por um míssil terra-ar, forçando Plumb a ejetar-se, indo parar direto nas mãos dos inimigos.

Capturado, passou seis anos numa prisão vietnamita, provação que conseguiu sobreviver e sobre a qual agora dá palestras, dividindo com o público as lições aprendidas naquela experiência.

Um dia, sentado em um restaurante com sua esposa, foi abordado por um senhor de uma mesa próxima:

— Você é o Plumb, que era piloto de caça no porta-aviões Kitty Hawk

*Plumb pensou  
no marinheiro,  
arrumando  
cuidadosamente as  
linhas de suspensão  
e dobrando o  
velame, tarefa da  
qual dependia a  
sina de alguém que  
ele nem conhecia.*

que o vi e não o cumprimentei nem disse nada? Afinal, eu era um piloto de caça, e ele apenas um marujo”.

Plumb pensou nas muitas horas que o marinheiro deve ter passado enfurnado no navio, diante de uma mesa comprida de madeira, arrumando cuidadosamente as linhas de suspensão e dobrando o velame, tarefa da qual dependia a sina de alguém que ele nem conhecia.

Agora, quando conta esta história em suas palestras, Plumb pergunta à platéia: “Quem está dobrando o seu pára-quedas?”, lembrando que, nas tarefas diárias, todos dependemos da contribuição dos outros.

Menciona também que quando

---

## QUEM ESTÁ DOBRANDO O SEU PARA-QUEDAS?

---

na Guerra do Vietnã. O seu avião foi abatido!

— Como sabe disso? —  
interpelou-o Plumb.

— Era eu quem dobrava o seu pára-quedas — respondeu o homem.

Plumb engoliu seco, surpreso e ao mesmo tempo grato.

O homem, apertando a mão do piloto, comentou:

— Acho que funcionou!

Plumb lhe assegurou que sim, e que se não fosse pelo seu trabalho, ele não estaria ali naquele momento.

O ex-piloto passou aquela noite em claro, pensando naquele homem. “Eu não conseguia parar de imaginar qual seria a sua aparência de farda: boné branco, golas alongadas nas costas e calças boca-de-sino. Quantas vezes será



seu avião foi atingido e caiu em território inimigo, precisou de vários tipos de pára-quedas — o físico, o mental, o emocional e o espiritual — os quais usou até ser salvo.

Às vezes, enfrentando os desafios diários da vida, deixamos passar o que é verdadeiramente importante. Talvez deixemos de cumprimentar uma pessoa ou agradecer a alguém, parabenizar uma pessoa por uma conquista especial, fazer um elogio ou simplesmente um agrado espontâneo.

Durante esta semana, este mês ou este ano, tente dar reconhecimento a quem dobra o seu pára-quedas. •

(O PILOTO DA MARINHA CHARLES PLUMB NÃO É UM PERSONAGEM FICTÍCIO E ESTA É UMA HISTÓRIA VERÍDICA).

HÁ ALGUNS ANOS, QUANDO EU TINHA DUAS SECRETÁRIAS, LAURA E ANNE, aprendemos uma importante lição sobre relacionamento humano. Ambas eram muito dedicadas e excelentes profissionais; no trabalho, eram diligentes, eficientes e eficazes, mas, com frequência, surgiam atritos entre elas.

Anne, mais sensível, estava magoada pela atitude um tanto brusca de Laura, que por sua vez achava que a culpa era da outra, por ser melindrosa demais. Em parte, era verdade: Anne *era* melindrosa e precisava melhorar nesse aspecto, mas ao discutir o problema com Laura, vimos que diante dela estava uma excelente oportunidade de crescimento pessoal.

Ela era uma profissional muito capaz, mas estaria disposta a melhorar seu relacionamento com as pessoas? Por que Deus a teria colocado para trabalhar junto com Anne? Seria possível que Ele estivesse trabalhando na vida de Laura para lhe ensinar a interagir melhor com os demais?

Quando se trata de relações humanas, todo mundo pode melhorar e a Bíblia oferece uma grande quantidade de

conselhos para nos ajudar a melhorar a convivência com nossos semelhantes, trabalhar juntos, tratá-los melhor, agir em amor e assim por diante. Fala sobre paciência, longanimidade, amor, altruísmo e generosidade. Em todas as passagens sobre esses valores, o Senhor Se refere à interação entre seres humanos, não ao nosso trabalho ou relacionamento com coisas, com papéis, computadores e máquinas. Ele está falando de *gente*. Por melhor que sejam as suas habilidades na área da informática, não crescerá muito espiritualmente a menos que aprenda a interagir em amor com as pessoas, o que nem sempre é fácil, e vai exigir paciência, amor e humildade.

Para progredirmos e amadurecermos em espírito devemos crescer em amor, não apenas em eficiência no trabalho. A Bíblia nos ensina que *o mais importante é o amor*, não a eficácia no trabalho! “O maior destes é o amor” (1 Coríntios 13:13).

Mesmo que você seja eficiente e muito produtivo, se ainda não souber trabalhar com os outros e tratá-los com amor, estará deixando escapar uma das principais lições que estamos aqui na Terra para

Para ter sucesso com as pessoas, é preciso aprender que elas são diferentes e precisam ser tratadas de formas distintas.

O mais importante é o

*Amor*



POR MARIA FONTAINE

aprender! Precisamos aprender a amar as pessoas e o primeiro passo é entender que elas são diferentes e que não podemos tratar todas da mesma forma. O Senhor quer que dispenseamos um tratamento diferenciado a cada pessoa, levando em conta suas necessidades individuais. Jesus era bem consciente das fraquezas humanas e não tinha as mesmas expectativas para todos. O apóstolo Paulo também aconselhou: “Exortamo-vos que... sustenteis os fracos e sejais pacientes com todos” (1 Tessalonicenses 5:14).

Qual o ingrediente mais importante no relacionamento entre as pessoas? O que Jesus disse ser a prova de que somos Seus discípulos? O amor! “Nisto conhecerão todos que sois Meus discípulos, se vos amardes uns aos outros” (João 13:35). Como você pode amar a Deus, a quem não vê, se é incapaz de amar aqueles com quem vive e trabalha o tempo todo? Como pode dizer que ama pessoas que nunca viu e não ter amor pelo seu irmão ou irmã, os quais vê todos os dias? (1 João 4:20). Está claro que, sendo cristãos, é errado não nos amarmos mutuamente.

Laura era uma excelente funcionária, mas ainda que fosse perfeita e trabalhasse 18 horas por dia sem cometer um erro, não estaria agradando a Deus se não tivesse uma atitude amorosa para com as pessoas com quem ela trabalha.

Sem dúvida, havia um problema em nosso escritório entre Laura e Anne, e resolvê-lo era responsabilidade delas. Não foi fácil, porque trabalhar com os outros é uma das coisas mais difíceis de se aprender -- muito mais do que aprender a operar uma máquina que não se manifesta. Decididamente não é fácil se relacionar bem com as pessoas, tratá-las com amor e provocar a reciprocidade -- mas Laura aprendeu e nós também podemos!

“Sou eu guardador de meu irmão?”

(Gênesis 4:9). A resposta é óbvia. Claro que somos! E precisamos nos lembrar que há pessoas que precisam ser “guardadas” ainda mais amorosa e ternamente do que outras. Para ter sucesso com as pessoas, é preciso aprender que elas são diferentes e precisam ser tratadas de formas distintas.

O Senhor coloca certas pessoas na nossa vida — parentes, colegas de trabalho, supervisores, clientes ou vizinhos — quer gostemos, quer não. E, quer gostemos ou não de estar com elas, Deus permitiu a situação e é nossa responsabilidade amá-las. Caso tenhamos dificuldade em nos relacionarmos com elas, Ele evidentemente sabia que deveríamos aprender isso e que seria possível aprender, caso contrário não teria permitido a convivência.

Não há crescimento sem desafio. Devemos, portanto, olhar para essas situações como um novo desafio na vida. “O que posso fazer para melhorar no meu relacionamento com as pessoas?” A resposta, em parte, é investir no seu relacionamento com o Senhor. Se estiver crescendo no Senhor, será mais amoroso com as pessoas, e essa é a meta. A razão da vida é amar a Deus e os outros. É o mais importante! Se amarmos a Deus, amaremos os outros também, porque é a única maneira de demonstrarmos amor ao Senhor.

Podemos ler a Bíblia tanto quanto quisermos, mas se não praticarmos em amor o que lemos, não adiantará nada. Podemos fazer toda espécie de sacrifícios, mas sem amor, não têm valor algum. Sem o amor, todos os outros dons do Espírito que possamos ter não fazem sentido. (1 Coríntios 13:1–3). Da mesma forma, você pode ser a pessoa mais capacitada no seu campo, mas se não manifesta o amor de Deus aos outros, é tudo em vão. A pessoa que não tem amor, não tem nada! O mais importante é o *amor!* •



## Aconteceu Comigo

CHARLOTTE HOPPER, BLUMENAU-SC



# A PROFESSORA *vira* aluna

*ISSO VAI SER FÁCIL*, pensei enquanto me preparava para deixar de ensinar crianças do primário para dar aulas para uma turma de adolescentes. *Afinal, sempre fui professora.* Mal sabia eu o que me aguardava!

De um modo geral, as crianças menores confiam nos adultos e os respeitam, e quase todos os meus alunos sempre consideraram minha palavra “lei”, ponto final. Os adolescentes, por outro lado, pareciam contestar *tudo*. Respeito ou obediência — coisas que, para mim, eram prerrogativas de todo professor — não eram mais garantidos. Não é que eu estivesse sempre certa e os jovens sempre errados; eles só queriam fazer as coisas de um jeito diferente. Queriam ter experiências próprias e pareciam nunca estar satisfeitos em agir como eu, seus pais, ou outros da nossa geração sempre agimos.

Se eu soubesse na época o que sei hoje, provavelmente teria me saído bem naquele trabalho. Mas insisti nos meus métodos “provados e comprovados” em situações anteriores. Meu

relacionamento com os alunos se desgastou, passei a criticar, a me sentir frustrada e infeliz.

Um tempo depois, aceitei o cargo de diretora de um projeto social pequeno mas promissor numa favela em São Paulo. Jamais havia pisado num lugar como aquele, não fazia idéia do que encontraria nem por onde deveria começar, mas Deus me deu um colega que “entendia do ramo”. Paulo, 20 anos, filho de missionários, tinha dois anos de experiência com jovens carentes. Quando partimos juntos em nossa pequena missão, as aulas começaram, só que, desta vez, eu era a aluna!

A idéia geral era combinar a ajuda física e o treinamento prático com aconselhamento espiritual para melhorar a vida de cerca de 100 famílias vivendo em um buraco na periferia da cidade. Aquela favela, uma área de aproximadamente 20 hectares, abrigava todos os problemas possíveis de saúde, higiene e infraestrutura, tais como esgotos a céu aberto, água contaminada, ratos e outras pestes, ruas não pavimentadas e um sistema



As condições físicas da favela me abalaram mental e emocionalmente.

elétrico totalmente inadequado, composto só de “gatos” — tinha de tudo.

Felizmente, aquele jovem trazia na bagagem os talentos e a percepção que me faltavam. Quando me ajudava a entrevistar as famílias às quais estávamos oferecendo assistência, sua experiência ocupava o espaço deixado pela minha óbvia inexperiência, o que me colocou numa posição humilde.

Venho de uma família americana de classe média alta e nunca tinha visto tamanha pobreza. As condições físicas da favela me abalaram mental e emocionalmente. Não sabia como me identificar com as pessoas que fôramos ajudar nem entender que a sua maneira de pensar tinha sido formada pelo sofrimento, pela pobreza, pela luta diária para conseguir as necessidades básicas. Falei coisas que não devia e até fiz piada de assuntos que, para eles, eram sérios. Sentia-me constrangida quando Paulo me chamava de lado para me dar umas dicas, mas, pouco a pouco, fui aprendendo.

Ele também me ajudou a entender as necessidades e as atitudes de várias pessoas que entrevistamos ou nos propusemos a ajudar — algumas não eram tão carentes ou não procuravam melhorar suas próprias condições de vida como outros, e assim por diante. Ele conseguia discernir quem seria confiável e merecedor de nosso auxílio, mas eu, não. Para mim, todos eram carentes e sinceros. Paulo também sabia que comentários feririam seus sentimentos e que atitudes e ações os ofenderiam. Ele percebia como se sentiam; eu não.

Os jovens daquela comunidade — na verdade todas as pessoas — amavam o rapaz! Ele descia ao nível deles, mas para trazê-los para cima. Ele falava como eles, mas era capaz de conduzir a conversa para assuntos mais edificantes e positivos com uma facilidade impressionante. Num minuto, estava dando uma bronca na

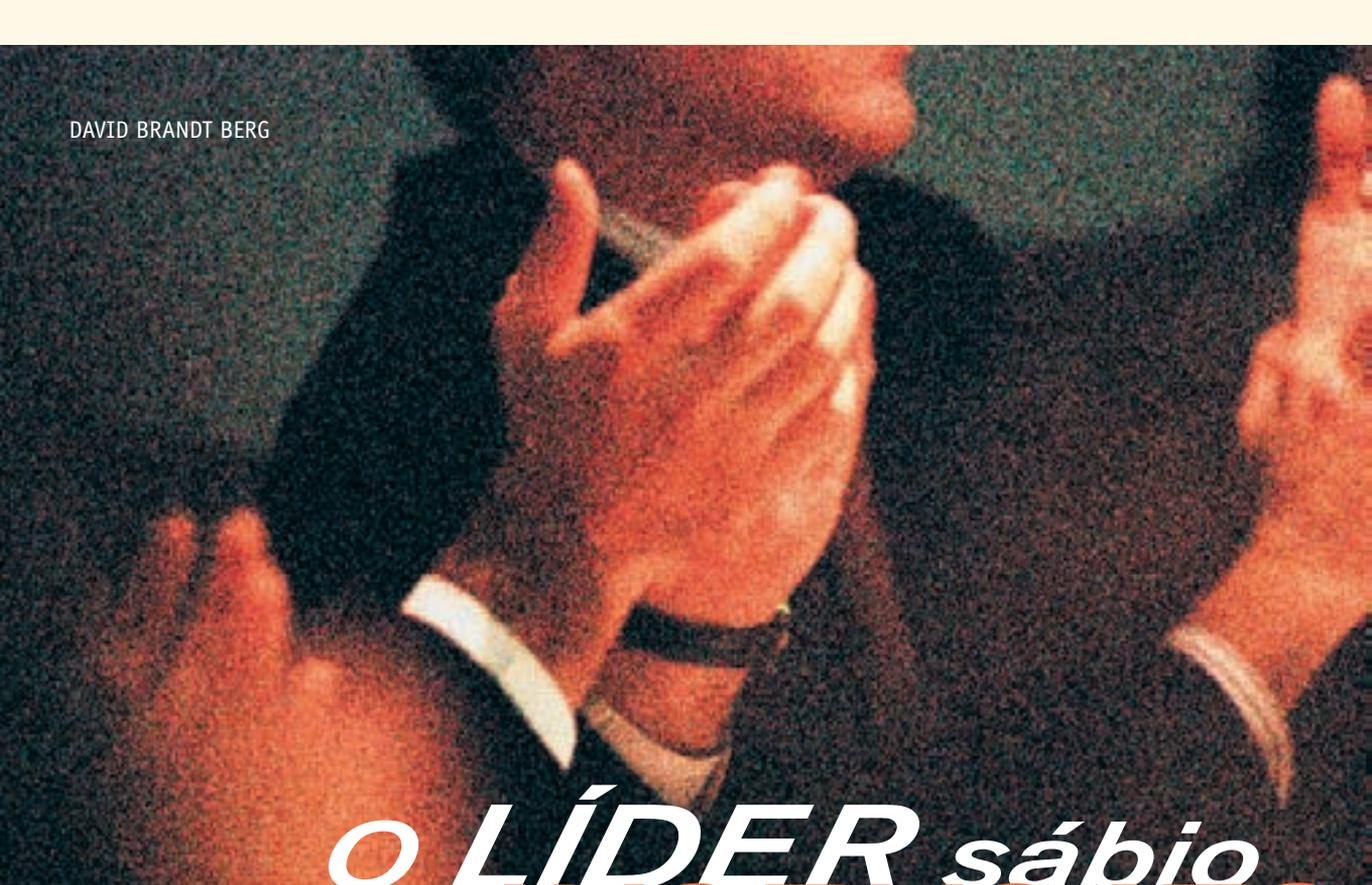
garotada e, no outro, jogando futebol com eles. Parecia tão fácil para ele! Como eu poderia não estar grata pela sua liderança ou pelas sugestões que me oferecia para me ajudar a fazer as coisas melhor?

E sabem de uma coisa? Paulo e eu nos demos maravilhosamente bem e nossos esforços foram recompensados. Com o tempo, eu e ele nos envolvemos em outros projetos, mas o trabalho que começamos há sete anos ainda cresce. Por quê? Estou certa que, em parte, é porque aprendemos a trabalhar em equipe. Fui receptiva aos seus conselhos, segui sua competente orientação e, quando surgia algo para o qual eu era mais qualificada, ele me deixava tomar a frente. Quando alguma coisa saía errada, conversávamos francamente. Eu respeitava os seus talentos e opiniões e ele os meus. E funcionou muito bem!

Foi uma experiência muito enriquecedora! Para começar, vi que se eu tivesse me aproximado dos meus alunos adolescentes da mesma maneira que me envolvi no projeto social com o Paulo, ou seja, com a atitude de que eu tinha muito a aprender, todos teríamos sido muito mais felizes. Se eu os tivesse incentivado, respeitado e demonstrado mais confiança, provavelmente teriam me respeitado mais e dado muito mais valor à minha pessoa. Em vez de bancar a sabichona, deveria tê-los deixado experimentar fazer as coisas a seu modo e ajudado a juntar os cacos quando algo desse errado. Nós poderíamos ter crescido juntos.

Graças a Deus por segundas chances! Ele com certeza sabia o que estava fazendo quando me levou a deixar meu trabalho como professora para aprender como chegar aos corações dos jovens. •

CHARLOTE HOPPER É VOLUNTÁRIA DO GRUPO A FAMÍLIA NO BRASIL.



# O LÍDER *sábio* e o INSENSATO

UM BOM EXECUTIVO NÃO É UM CHEFE, MAS UM SERVO! Jesus não estava somente tentando ensinar humildade aos Seus discípulos ao dizer: “Todo aquele que, entre vós, quiser tornar-se grande, seja vosso servo” (Mateus 20:26). Traduzindo: um bom executivo não é um ditador! Ele ouve seus subordinados. Quando os supervisores não se comunicam com seus subalternos, é claro que não vai entender o que sentem ou os problemas deles. E quando isso acontece, é inevitável que ocorram problemas!

Independentemente da posição que ocupe, o líder precisa escutar o que as pessoas sob ele têm a dizer. Mesmo sendo o líder responsável pela decisão final, liderar não significa gerar todas as idéias, pensar sozinho e

consultar-se apenas com seus botões. Um bom executivo dá ouvidos aos outros.

Uma boa secretária deveria saber mais sobre a empresa do que o próprio chefe! Ele não deveria ter que se envolver em cada detalhe da operação, mas *alguém* precisa se envolver. Um bom chefe entende que sua secretária conhece melhor a extensão do trabalho e a sua urgência, respeita essa condição e, em geral, aceita as suas sugestões.

Quando o assunto é estratégia, metas, motivação e as questões-macro do negócio, os líderes devem ser competentes ou não deveriam ser os líderes. Mas no que diz respeito aos assuntos operacionais, o líder deve ouvir seus auxiliares, pois provavel-



Para uma  
equipe ser  
eficiente, é  
preciso haver  
harmonia  
entre os seus  
membros.

mente entendem melhor do assunto. Um bom executivo dará ouvidos às sugestões daqueles sob sua liderança e conversará com eles para que, juntos, resolvam de comum acordo o curso de ação a ser tomado. A partir daí, deve deixar que as demais pessoas da equipe executem o trabalho sozinhas, limitando-se a verificar de vez em quando, para se certificar que não cometem nenhum erro grave. O trabalho do bom executivo é manter as coisas em funcionamento. Ele deve deixar que sua equipe gere as idéias, tome a iniciativa e, com toda certeza, execute o trabalho.

Quase todo rei está cercado de conselheiros que lhe sugerem o que fazer. Você sabia que até Deus trabalha assim? Ele chama Seus principais assessores e anjos e lhes pergunta: “O que acham que deveríamos fazer a respeito desta situação?” Escuta suas sugestões e tem sabedoria para discernir quem está certo. Se não acredita, leia 1 Reis 22:19–22 e Jó 1:6–12. E não se esqueça que, além de escutar os Seus conselheiros celestiais, espíritos e anjos, Ele também nos ouve e faz o que Lhe pedimos!

Se o próprio Deus não pensa em tudo por nós, quem somos nós para achar que podemos tomar todas as decisões, ter todas as idéias, dar todas as ordens e, ainda por cima, as executar? Um líder simplesmente não pode operar sozinho!

Somente um noviço, um executivo despreparado, imaturo e inexperiente, tenta comandar tudo sozinho e dizer a todo mundo o que fazer. Como nunca teve um cargo assim, não sabe o que fazer, mas finge saber e fica ali, sentado em seu trono, determinando procedimentos. Só um rei ou um executivo muito insensato trabalha assim.

Quando um rei sábio quer que algo seja feito, convoca seus con-

selheiros, escuta o parecer deles e, então, escolhe a melhor proposta. E quem ele nomeia para levar a cabo a missão? Alguém que tinha um plano diferente? Claro que não! Ele confia o trabalho ao autor da idéia.

Qualquer gestor esperto vai extrair as idéias das pessoas, como quem bombeia água de um poço! Ele não tenta ser a bomba, a manivela, a água ou o balde. Apenas orienta e aciona o mecanismo. Seu trabalho é manter a bomba funcionando.

Um bom líder vai tentar fazer toda a equipe feliz, porque todo mundo tem o direito de ser feliz e fazer aquilo que gosta e quer, se for devidamente qualificado.

Para uma equipe ser eficiente, é preciso haver harmonia entre os seus membros — não apenas entre alguns, ou entre a maioria, mas entre todos. É fundamental que aprendam a trabalhar juntos, ouvir um ao outro, se aconselhar, concordar, decidir juntos e resolver as coisas juntos.

É como o nosso corpo: não podemos dizer que alguma parte, por menor que seja, é dispensável, porque precisamos de cada unha, cada célula, assim como de cada órgão e membro (1 Coríntios 12:14–17). Cada membro da equipe é necessário, do que executa o trabalho mais simples ao mais técnico, da pessoa mais insignificante à aparentemente mais importante. Todo mundo tem uma função, são necessários e devem trabalhar juntos em união, harmonia e cooperação.

Conversem, discutam, aconselhem-se, cheguem a um acordo, decidam e trabalhem juntos. Carreguem a carga juntos preocupando-se uns com os outros, cresçam juntos e desfrutem juntos os frutos dos esforços de todos. Somente então você terá aprendido a ser um líder sábio e um bom executivo. •

---

# SEGREDOS

## para uma boa comunicação

---



A BOA COMUNICAÇÃO COM QUASE TODO MUNDO — marido ou esposa, chefe, colegas, filhos, pais ou amigos — depende de uns poucos princípios básicos de relacionamento humano. Aprenda-os e estará a caminho de relacionamentos felizes e produtivos.

**SINCERIDADE.** A boa comunicação está fundamentada em respeito mútuo, o que, por sua vez, depende de sinceridade. Se quiser começar um relacionamento com o pé direito, seja franco e sincero logo de saída.

**TATO.** É importante ser sincero, mas é também essencial ser amoroso e ter consideração ao expor algo, especialmente para pessoas por natureza melindrosas, ou quando o assunto for delicado.

**SABEDORIA.** É o que o ajuda a ter tato. Pode ser adquirida pela experiência, ou pedindo a Deus. Ele prometeu na Bíblia, em Tiago 1:5, que, se a pedirmos, Ele a concederá.

**AMOR.** Quando as pessoas se sentem amadas ou que os outros se importam com elas, tudo cai na devida perspectiva. Talvez você não faça nem diga tudo certo, mas se os outros

virem que você é motivado por amor, pequenos problemas ou mal-entendidos não vão aumentar de proporções.

**ORAÇÃO.** Uma oração em silêncio, na sua mente, é boa em qualquer situação mas, às vezes, quando as pessoas oram juntas e em voz alta, as coisas se encaixam entre elas e no mundo espiritual de maneira mágica. A oração em conjunto cria uma atmosfera serena e inspira união e, se você admite que precisa da perspectiva e ajuda do Senhor, Ele lhas concede com o maior prazer.

**ATITUDE POSITIVA.** Um espírito animado normalmente gera reações positivas. Encorajamento e elogios sinceros são sempre bem-vindos.

**INICIATIVA.** Medo de ser mal-entendido ou rejeitado muitas vezes causa retração mútua. Dar o primeiro passo expressa fé na outra pessoa, o que geralmente a ajuda a deixar de lado quaisquer reservas.

A **HORA CERTA.** Saber quando dizer algo é, muitas vezes, tão importante quanto saber o que dizer. “O coração do sábio discernirá o tempo e o modo” (Eclesiastes 8:5).

**SENSIBILIDADE.** Não é bom ser tão sensível às próprias necessidades a ponto de se magoar facilmente, mas é bom ser sensível às preferências, necessidades e humor das outras pessoas.

**ESTAR ABERTO.** As opiniões das pessoas e a maneira como abordam os problemas são tão diferentes quanto as próprias pessoas. Desligar os seus pensamentos e ficar em silêncio o suficiente para que os outros possam expressar seus sentimentos transmite respeito e fomenta trocas positivas e produtivas. As pessoas vão ficar muito mais à vontade com você e mais propensas a lhe pedir conselho se souberem que você está aberto ao que elas têm a dizer, mesmo que discorde.

**EMPATIA.** Coloque-se no lugar da outra pessoa e tente entender os sentimentos que a motivam a dizer o que está dizendo.

**PACIÊNCIA.** Às vezes é difícil ouvir sem interromper, tentar apressar a conclusão ou terminar as frases dos outros, mas é uma maneira gratificante de demonstrar amor e respeito, que compensa.



---

# RESPOSTAS ÀS SUAS PERGUNTAS

---

**P:** *Eu me esforço para obter êxito no que faço e ao mesmo tempo agir de forma que agrade a Deus. Por que, então, tenho de Lhe dar graças pelo meu sucesso, quando fui eu quem trabalhou duro?*

**R:** Se você entregou seu coração a Jesus e, como escreveu, seu desejo é agradecer-Lhe, então, com certeza, recorre à Sua ajuda e orientação em tudo que faz. Nesse caso, deveria desejar Lhe agradecer e Lhe dar o reconhecimento quando Ele o ajuda a ser bem-sucedido em algo.

Um bom exemplo mencionado na Bíblia é de quando uma multidão cercou Pedro e João depois que o coxo foi curado no templo. Pedro disse às pessoas: “Por que vos maravilhai disto? Ou por que olhai tanto para nós, como se por nosso próprio poder ou santidade tivéssemos feito andar este homem? Deus glorificou a Seu filho Jesus. Foi a fé que veio pelo nome dEle que deu a este, na presença de todos vós, esta perfeita saúde” (Atos 3:1–16).

A Palavra de Deus nos diz: “Digam-no os remidos do Senhor” (Salmo 107:2) e “Vós que invocais o Senhor, não descanseis” (Isaías 62:6). O Senhor quer e espera que Seus filhos que O amam e O conhecem deixem bem claro que Ele é o seu Deus, força e auxílio. Você não deveria hesitar em informar às pessoas que foi Deus quem o ajudou a realizar algo. “Deus é quem opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade” (Filipenses 2:13).

Ao dizer “Graças a Deus” ou “Obrigado, Senhor”, quando as coisas vão bem, estará dando a Deus a glória e o mérito pelo que foi feito. Mesmo se disser apenas “Deus o abençoe!” para os outros, os faz pensar no Senhor.

Para realizar o que Deus quer que você faça, é preciso depender da ajuda do Senhor. Para encarar os desafios que a vida lhe apresenta, é preciso saber que a verdadeira força não provém de si ou do seu poder, mas sim do Espírito de Deus (Zacarias 4:6).

Se você lembrar constantemente a si próprio e aos outros que é apenas um instrumento nas mãos do Senhor, Ele receberá toda a glória por qualquer coisa boa que faça por meio de você. E também descobrirá que Ele o abençoará e usará mais do que nunca, se fielmente Lhe der toda a glória.

A Palavra de Deus diz: “Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem se glorie o forte na sua força, nem se glorie o rico nas suas riquezas, mas o que se gloriar, glorie-se nisto: em Me conhecer e saber que Eu sou o Senhor” (Jeremias 9:23–24). •

**SENSO DE HUMOR.** Rir um pouco pode ser justamente o ingrediente capaz de impedir que situações potencialmente difíceis fiquem intensas demais. Relaxe!

**ACESSIBILIDADE.** O dicionário define a palavra da seguinte forma: “Facilidade na aproximação ou no trato”, ou seja, a qualidade de alguém amigável, de fácil acesso. Quando uma pessoa souber que você vai dedicar tempo para ela, você terá conquistado um amigo.

**CLAREZA.** Haveria menos mal-entendidos entre as pessoas se não fizessem tantos rodeios nem se apoiassem tanto em insinuações. Não deixe os outros adivinhando. Diga o que está pensando. Se não tiver certeza que a pessoa entendeu o que você está dizendo, pergunte-lhe.

**ESFORÇO.** Às vezes, a comunicação simplesmente dá trabalho, mas vale a pena pelas recompensas!

**CONSTÂNCIA.** As pessoas que se comunicam regularmente se entendem melhor e têm mais probabilidade de resolver os problemas à medida que surgem. •

# As Quatro FERAS e o Chifre Pequeno

A PROFECIA BÍBLICA CUMPRIDA PROVA que a Bíblia é a Palavra de Deus inspirada e também nos dá fé de que as profecias ainda não cumpridas se realizarão, tal como a Bíblia prediz. O livro de Daniel se destaca justamente por conter predições cujos cumprimentos podem ser identificados clara e especificamente na história, assim como previsões de importantes eventos que muitos estudiosos da Bíblia e outros cristãos acreditam se realizarão ainda em nossos dias.

Conforme registrado no segundo capítulo de Daniel, em 602 a.C. o rei da Babilônia, Nabucodonosor, sonhou com uma grande imagem, a qual o profeta

Daniel interpretou representar os impérios mundiais subseqüentes ao babilônico até Jesus voltar e estabelecer o Seu reino na Terra.

Quase 50 anos depois, em 553 a.C., Daniel teve um sonho com quatro dos mesmos impérios vistos no sonho do rei, estendendo-se até o governo mundial do Anticristo que está prestes a surgir.

No primeiro ano de Belsazar, rei de Babilônia, teve Daniel na sua cama, um sonho e visões da sua cabeça. Então escreveu logo o sonho e relatou a suma das coisas.

Disse Daniel: Na minha visão da noite eu estava olhando, e vi que os quatro ventos do céu agitavam o Mar Grande.

Quatro animais grandes, diferentes uns dos outros, subiam do mar.

O primeiro era como leão e tinha asas de águia. Eu olhei até que lhe foram arrancadas as asas, e foi levantado da terra, e posto em pé como um homem, e foi-lhe dado um coração de homem.

Continuei olhando, e vi o segundo animal, semelhante a um urso, o qual se levantou de um lado, tendo na boca três costelas entre os dentes, e foi-lhe dito: Levanta-te, devora muita carne.

Depois disto, continuei olhando, e vi outro animal, semelhante a um leopardo, e tinha quatro asas de ave nas costas. Este animal tinha quatro cabeças e foi-lhe dado domínio.

Depois disto, continuei olhando nas visões da noite, e vi o quarto animal, terrível e espantoso, e muito forte, o qual tinha dentes grandes de ferro; ele devorava e fazia em pedaços, e pisava aos



Depois disto, continuei olhando nas visões da noite, e vi o quarto animal, terrível e espantoso, e muito forte, o qual tinha dentes grandes de ferro; ele devorava e fazia em pedaços, e pisava aos pés o que sobrava.

os animais que apareceram antes dele e tinha dez chifres.

Estando eu observando os chifres, vi que entre eles subiu outro chifre pequeno; e três dos primeiros chifres foram arrancados diante dele. Neste chifre havia olhos como os olhos de homem, e uma boca que falava com vanglória. (Daniel 7:1–8)

As quatro bestas no sonho de Daniel representam os quatro primeiros impérios simbolizados na imagem que o rei Nabucodonosor viu em seu sonho anos antes, relatado no capítulo 2.

“Vi que os quatro ventos do céu agitavam o Mar Grande” (v.2). Os quatro ventos simbolizam as forças espirituais pelas quais Deus dá a palavra final no que diz respeito a quem governa os reinos dos homens (Daniel 4:25). Na Bíblia, o mar muitas vezes simboliza a humanidade (Lucas 21:25; Apocalipse 17:15).

“Quatro animais grandes, diferentes uns dos outros, subiam do mar” (v.3). Ao longo da história, nações adotaram animais ou outras criaturas como símbolos nacionais, como por exemplo a águia americana, o urso russo, o dragão chinês, o leão britânico e assim por diante. É impressionante a precisão com que esses símbolos muitas vezes personificam as nações a eles associadas!

“O primeiro era como leão e tinha asas de águia” (v.4). Babilônia era simbolizada tanto por um leão (Jeremias 4:7) quanto por uma águia (Jeremias 49:22). O leão alado era também uma figura comum na arte babilônica. O rei dos animais e o dos pássaros — uma imagem de força e agilidade.

“Foram-lhe arrancadas as asas, e foi levantado da terra, e posto em pé como um homem, e foi-lhe dado um coração de homem.” (v.4). Esse poderoso animal

que é derrubado e depois resgatado representa o período de sete anos de insanidade de Nabucodonosor, durante o qual foi humilhado e que lhe causou uma transformação positiva, conforme relata o quarto capítulo do Livro de Daniel.

“E vi o segundo animal, semelhante a um urso” (v.5). O urso é um animal lento, pesado, desajeitado e dependente da força bruta. E foi assim que a Pérsia se tornou um império: pela violência e superioridade numérica. Os historiadores modernos estimam que as forças terrestres e navais de Xerxes, o quarto imperador persa, somavam de 200 mil a 300 mil guerreiros — um contingente enorme para a época, o sexto século antes de Cristo.

“Levantou-se de um lado” (v.5). Isso simboliza como os persas, inicialmente dominados pelos medos, tornaram-se superiores na coalizão e passaram a dominar quando Ciro, o Grande, ocupou o trono persa em 550 a.C.

“Tendo na boca três costelas” (v.5). Estas simbolizam os três impérios mundiais anteriores ao medo-persa: Egito (de 2100 a.C. a 1481 a.C.), Assíria (de 1100 a.C. a 606 a.C.) e Babilônia (606 a.C. a 538 a.C.).

“Vi outro animal, semelhante a um leopardo, e tinha quatro asas de ave nas costas. Este animal tinha quatro cabeças.” (v.6). O leopardo, aqui simbólico do império grego, é o mais ágil dos animais selvagens, e extremamente feroz. As quatro asas indicam a rapidez com que Alexandre, o Magno, rei da Macedônia e líder dos gregos, derrotou o império persa. Em oito anos, o domínio grego se estendeu da Grécia à Índia. As quatro cabeças representam a divisão do império de Alexandre após sua morte repentina, causada por uma febre, em 323 a.C., quando o conquistador tinha 32 anos e estava no auge do seu poder (Daniel 8: 1-8,20–22; 11:1–4).

“Vi o quarto animal, terrível e espantoso, e muito forte, o qual tinha dentes grandes de ferro; ele devorava e fazia em pedaços, e pisava aos pés o que sobrava. Era diferente de todos os animais que apareceram antes dele e tinha dez chifres” (v.7). Babilônia, Pérsia, Grécia e os outros impérios conquistaram e governaram pela força, mas o mundo jamais viu algo como o império romano!

Pelos eventos históricos, vemos que Daniel predisse corretamente os três impérios que sucederiam o babilônico, o qual estava no poder quando ele teve este sonho. E o que será que Deus revelou a esse profeta sobre o *nosso* futuro?

“Estando eu observando os [dez] chifres, vi que entre eles subiu outro chifre pequeno; e três dos primeiros chifres foram arrancados diante dele. Neste chifre havia olhos como os olhos de homem, e uma boca que falava com vanglória.” (v.8). Este “pequeno chifre” com “olhos como os olhos de homem” e “boca que falava com vanglória” é o ditador mundial que está para assumir o poder, o Anticristo, o Diabo encarnado (também chamado “a Besta” no capítulo 13 do Apocalipse).

A interpretação do sonho de Daniel começa no versículo 17: “Estes grandes animais, que são quatro, são quatro reis [simbolizando reinos], que se levantarão da Terra”.

“Então tive desejo de conhecer a verdade a respeito do quarto animal... e a verdade dos dez chifres que tinha na cabeça, e do outro que subia, diante do qual caíram três, isto é, daquele chifre que tinha olhos, e uma boca que falava com vanglória, e parecia ser mais robusto do que os seus companheiros.” (v.19–20). Aqui nos são dadas mais características do Anticristo, para que o reconheçamos quando ele surgir no cenário mundial.

“O quarto animal será o quarto reino

na Terra. ... E os dez chifres do reino são os dez reis que se levantarão” (v.23–24). Os 10 chifres que representam 10 reis também são citados no livro do Apocalipse em relação ao Anticristo (Apocalipse 17:12–13). Uma possível interpretação é que as nações ou potências que farão parte do império do Anticristo no Tempo do Fim surjam do que restou do antigo império romano, já que o regime anticristo de dez chifres surge da besta romana (Daniel 7:7) que dominou boa parte da atual Europa. Se essa interpretação for correta, a União Européia (UE) poderá ser o cumprimento da profecia que fala dos “dez chifres” e desempenhar um importante papel no Tempo do Fim.

“Depois deles se levantará outro, o qual será diferente dos primeiros, e abaterá a três reis. Proferirá palavras contra o Altíssimo, e destruirá os santos do Altíssimo e cuidará em mudar os tempos e as leis. E eles serão entregues nas suas mãos [por três anos e meio]” (v.24–25). — Outra faceta do governo tirânico do Anticristo. Ele subirá ao poder “caladamente, e tomará o reino com engano” (Daniel 11:21), mas, na metade do seu reino de sete anos, manifestará seu verdadeiro caráter maligno (Daniel 9:27) e perseguirá a todos que se lhe opuserem, por um período de três anos e meio, conhecido como a Grande Tribulação (Mateus 24:15,21; Daniel 7:21; 11:31; Apocalipse 13:5-7).

Mas o Anticristo falhará no final porque Jesus voltará e “os santos do Altíssimo receberão o reino e o possuirão [depois da Batalha do Armagedom]” para sempre (v.18). O final feliz!

Você está sintonizado com as mudanças dos tempos em que vivemos? Será capaz de reconhecer os sinais da ascensão do Anticristo e a instauração do seu tirânico governo mundial? Será que você vai estar preparado? Se acha que não, receba Jesus agora e estude Sua Palavra!

Este  
“pequeno  
chifre” com  
“olhos como  
os olhos de  
homem” e  
“boca que  
falava com  
vanglória”  
é o ditador  
mundial que  
está para  
assumir o  
poder, o  
Anticristo,  
o Diabo  
encarnado.

## Com a Palavra, o Leitor

Há mais de um ano fiz a assinatura da revista *Contato*, e já adquiri a maior parte dos seus produtos [da Aurora Produções] para os meus filhos, pois têm um efeito fantástico neles.

Recentemente, meu marido desapareceu por um tempo e eu não fazia idéia do que poderia ter lhe acontecido. Pedi a vocês, meus amigos cristãos, que orassem fervorosamente para ele estar em segurança, e também por meus filhos e eu.

Foi nesses dias tão difíceis, os piores da minha vida, que encontrei consolo na reconfortante Palavra do Senhor e a revista *Contato* teve um papel muito importante nisso. Os artigos ganharam vida e falaram comigo, dando-me fé e me assegurando que Deus estava sempre comigo, velando por mim, e que poderia confiar totalmente nEle, sem a mínima dúvida.

Depois de mais de um mês, que pareceu uma eternidade, o Senhor respondeu minhas orações e meu marido me procurou. Ele havia ido para a casa de seus parentes, em uma província distante, para reavaliar nosso casamento e modo de vida. Após outro mês de reconciliação e comunicação sincera, estamos juntos outra vez.

Obrigada por suas orações e por me apoiarem no momento em que mais precisei. Estou muito agradecida pelas revistas *Contato* e a estou recomendando a todos os meus amigos e parentes. Que Deus abençoe vocês!

— Y.P., FILIPINAS

## Conheça o Homem

Se ainda não conhece Aquele que tem poder para perdoar o passado, transformar o presente, iluminar o futuro e conceder felicidade eterna, permita-nos apresentá-LO. Jesus promete tudo isso se você, sinceramente, fizer a seguinte oração:

Querido Jesus, obrigado por morrer por mim para que eu possa ter vida eterna. Por favor, perdoe-me por tudo de errado e maldoso que fiz. Entre no meu coração, conceda-me a dádiva da vida eterna e ajude-me a conhecer o Seu amor e paz. Obrigado por ouvir e atender esta oração e por, a partir deste momento, estar sempre comigo. Amém.

## LEITURA QUE ALIMENTA

### Segredos para o sucesso com as pessoas

*Tenha paciência e perdoe os erros dos outros.*

Mateus 18:21–22

2 Coríntios 6:4,6

Efésios 4:1–2

*Seja compreensivo e solidário com os mais fracos.*

Romanos 15:1–2

Gálatas 6:1

*Seja cativante; concentre-se no que concordam e nas coisas que têm em comum.*

Romanos 14:19

1 Coríntios 9:19–22

*Procure ver o lado bom das pessoas.*

Filipenses 4:8

Tito 3:2

*Trate os outros como gostaria de ser tratado.*

Mateus 7:2–5

Mateus 7:12

Lucas 6:31–33

*Deveríamos ser pacientes e tolerantes, como Deus é conosco.*

Salmo 103:8–10

Romanos 5:8

2 Pedro 3:9

# A dáviva de um amor maior

Amor pelos outros é uma dádiva que Eu concedo. O que fazer para a receber? O mesmo que faria para receber de Mim *qualquer* outra dádiva: basta pedir, crer e aceitar. Como a usar? Um passo de cada vez, com um ato amoroso seguido de outro, depois outro e mais outro.

Você pode manifestar o Meu amor aos demais de muitas maneiras: pelo perdão, misericórdia, bondade, consideração, compreensão, encorajamento, louvor e dizendo palavras de amor; parando para conversar, para ouvir, tendo empatia, ajudando alguém em suas dificuldades, dando de si mesmo quando menos se espera ou menos for merecido.

Receba Minha dádiva de amor e use-a no dia-a-dia, passo a passo, em cada ato e em cada palavra. Sempre que demonstra interesse pelos outros e o traduz em atos de amor, torna-se mais como Eu, e as pessoas passam a ver mais a Mim e menos você. Cada vez que compartilhar o Meu amor, você receberá amor. Sempre que se empenha em amar mais, Eu mais do que retribuo. Derramarei o Meu amor sobre você em uma medida maior para que você tenha ainda mais para desfrutar e mais para compartilhar. "Dê e lhe será dado". A Minha regra é que quanto mais você der, mais receberá.



*Com Amor... Jesus*

---